

SALAS DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE DE PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Atenção Primária à Saúde; Psicologia; Educação em Saúde

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) orienta-se pelos princípios da promoção da saúde, da prevenção de agravos e do cuidado integral, demandando práticas que ultrapassem o atendimento individual. Nesse contexto, as salas de espera configuram-se como dispositivos de educação em saúde capazes de favorecer o diálogo, a participação social e a construção compartilhada do conhecimento. Para a Psicologia, esses espaços ampliam as possibilidades de cuidado coletivo e fortalecem o vínculo entre usuários e equipe de saúde. Este trabalho objetiva relatar a experiência da utilização de salas de espera como estratégia de atuação da Psicologia na APS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por uma psicóloga residente na APS. Foram realizadas salas de espera em diferentes momentos do serviço, construídas a partir das necessidades identificadas no território e das demandas apresentadas pelos usuários nos atendimentos individuais. Entre os temas abordados estiveram higiene do sono, ansiedade, depressão, uso responsável de psicotrópicos e incentivo à doação de sangue. As atividades foram conduzidas por meio de metodologias participativas, privilegiando a escuta qualificada, o diálogo e a troca de experiências.

Resultados / Discussão

As salas de espera possibilitaram ampliar o acesso da população às ações da Psicologia, favorecendo a aproximação entre usuários e equipe e estimulando a participação ativa nas discussões. Observou-se que a abordagem coletiva contribuiu para o esclarecimento de dúvidas, desmistificação de crenças relacionadas à saúde mental e fortalecimento da autonomia dos participantes na adoção de práticas de autocuidado. Além disso, esses momentos permitiram identificar demandas que posteriormente foram acolhidas pela equipe, demonstrando que a sala de espera pode constituir um espaço estratégico para promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do cuidado integral na APS.

Considerações Finais

A experiência evidencia que as salas de espera representam uma ferramenta potente para ampliar a atuação da Psicologia na Atenção Primária, fortalecendo práticas coletivas, o vínculo entre serviço e comunidade e a promoção da saúde. Sua utilização contribui para a integralidade do cuidado e reforça o papel da Psicologia na construção de estratégias de cuidado compartilhado no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

ALVES, C. A.; ROCHA, A. N. D. C.; ZAPONI, E. P. G.; TEIXEIRA, D. B.; CARDOSO, M. M. A. Sensibilizar e sensibilizar-se na sala de espera: as vivências de um centro saúde escola. Revista Chilena de Terapia Ocupacional, Santiago, v. 25, p. 1-16, 2024.